



**2018**

# RELATÓRIO TÉCNICO

**52**

Planejamento Estratégico do SUS no Estado de São Paulo



## 1. IDENTIFICAÇÃO DO TC/TA

<b>NÚMERO DO TC:</b>	52		
<b>TÍTULO DO TC:</b>	Planejamento Estratégico do SUS no Estado de São Paulo		
<b>Objeto do TC:</b>	Desenvolvimento das atividades conjuntas que combinem mobilização de conhecimentos e recursos por parte do Ministério da Saúde e da Secretaria, para fortalecimento do planejamento do SUS SP.		
<b>Número do processo:</b>	0010001001.717/2008	<b>Número do SIAFI:</b>	
<b>Data de início</b>	16/06/2008	<b>Data de término:</b>	15/06/2018
<b>DETALHAMENTO DO TA</b>	<b>Nº</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>VALOR (R\$)</b>
TA:	1	recurso	R\$550.000,00
TA:	2	recurso	R\$3.500.000,00
TA:	3	recurso	R\$1.578.150,00
TA:	4	prorrogação	R\$0,00
TA:	5	recurso	R\$3.555.000,00
TA:	6	prorrogação	R\$0,00
TA:	7	recurso	R\$304.000,00
<b>Valor Total no TC:</b>			<b>R\$ 9.487.150,00</b>

### ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA CONTRAPARTE

<b>Área técnica</b>	Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo (SES/SP)		
<b>Responsável:</b>	Dr. Marco Antonio Zago		
<b>Endereço:</b>	Avenida Dr. Enéas de Carvalho Aguiar, 188 - 8º andar, sala 807		
<b>Telefone:</b>	(11) 30668734	<b>E-mail:</b>	gabinetedosecretario@saude.sp.gov.br

### ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA OPAS/OMS

<b>Área técnica</b>	Família, Gênero, Curso de Vida (UTC FGL)		
<b>Responsável:</b>	Haydeé Padilla		
<b>Endereço:</b>	Setor de Embaixadas Norte, Lote 19 - Brasília, DF		
<b>Telefone:</b>	(61)32519548	<b>E-mail:</b>	hpadilla@paho.org

## 2. MATRIZ LÓGICA

<b>Finalidade do Projeto/TC</b>		Fortalecimento e qualificação do SUS estadual de São Paulo.				
<b>Propósito do Projeto/TC</b>		Fortalecer o planejamento estratégico do SUS no Estado de São Paulo				
<b>Linha de base do Projeto/TC</b>						
<b>Nº</b>	<b>Resultado Esperado</b>	<b>Atividade(s)</b>	<b>Indicador(es)</b>	<b>Meta(s)</b>	<b>Fonte(s) de Verificação</b>	<b>Externalidade(s)</b>
1	Atenção à Saúde do Adolescente qualificada e fortalecida no Estado de SP.	<p>A1.1 Apoiar a elaboração e implantação da Linha de Cuidado relacionada à Saúde do Adolescente prioritariamente nas 5 regiões de saúde definidas no Projeto Saúde em Ação;</p> <p>A1.2. Apoiar a elaboração de plano de trabalho intersecretarial e intersetorial na perspectiva dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no âmbito da saúde de adolescentes e jovens no Estado de São Paulo;</p> <p>A1.3. Apoiar processo de avaliação da qualidade dos serviços para adolescentes no Estado de São Paulo;</p> <p>A1.4. Apoiar o processo de educação permanente para gestores, profissionais da saúde, técnicos e para a comunidade no âmbito da Atenção à Saúde de Adolescentes e Jovens;</p> <p>A1.5. Apoiar a ampliação do acesso aos serviços de saúde e à informação de saúde qualificada pelos adolescentes e jovens no Estado de São Paulo;</p> <p>A1.6. Apoiar a produção, sistematização e disseminação de boas práticas na Atenção à Saúde de Adolescentes e Jovens;</p> <p>A1.7. Promover o intercâmbio de experiências intermunicipais, interestaduais e entre os países da região das Américas no âmbito da Atenção Básica.</p>	<p>*Linha de cuidado relacionada à saúde do adolescente elaborada;</p> <p>*Número de regiões com a Linha de Cuidado implantada;</p> <p>*Piloto de avaliação da qualidade dos serviços para adolescentes no Estado de São Paulo implantado;</p> <p>*Percentual de profissionais capacitados em diferentes temas necessários à qualificação da Atenção à Saúde de Adolescentes.</p>	<p>*Implantar a Linha de Cuidado prioritariamente nas 5 regiões de saúde definidas no Projeto Saúde em Ação;</p> <p>*Avaliar as Casas do Adolescentes e os Serviços da Atenção Básic;</p> <p>*25% de profissionais que atendem adolescentes e jovens capacitados.</p>	<p>*Documento da Linha de Cuidados e Protocolo para Adolescentes e Jovens;</p> <p>*Relatórios Técnicos da avaliação de serviços para adolescentes;</p> <p>*Relatórios dos processos de formação e capacitação.</p>	NA

<b>Finalidade do Projeto/TC</b>		Fortalecimento e qualificação do SUS estadual de São Paulo.				
<b>Propósito do Projeto/TC</b>		Fortalecer o planejamento estratégico do SUS no Estado de São Paulo				
<b>Linha de base do Projeto/TC</b>						
<b>Nº</b>	<b>Resultado Esperado</b>	<b>Atividade(s)</b>	<b>Indicador(es)</b>	<b>Meta(s)</b>	<b>Fonte(s) de Verificação</b>	<b>Externalidade(s)</b>
2	Vigilância em saúde qualificada e fortalecida no Estado de SP.	A2.1. Apoiar a redução da incidência e transmissão do HIV e da infecção das DST no Estado de São Paulo; A2.2. Apoiar a ampliação e qualificação do diagnóstico, tratamento e assistência à pessoas com HIV, AIDS e DST no Estado de São Paulo; A2.3. Fortalecer a vigilância e o controle da influenza no Estado de São Paulo; A2.4. Apoiar o processo de educação permanente para gestores, profissionais da saúde, técnicos e para a comunidade no âmbito da vigilância epidemiológica e do controle das doenças e agravos transmissíveis e não transmissíveis; A2.5. Apoiar a implantação de políticas públicas referentes diminuição dos fatores de risco das doenças transmissíveis e não transmissíveis e agravos no âmbito da vigilância em saúde; A2.5. Promover o intercâmbio de experiências intermunicipais, interestaduais e entre países no âmbito da vigilância epidemiológica e do controle das doenças e agravos transmissíveis e não transmissíveis; A2.6. Apoiar a qualificação da gestão no âmbito da Vigilância em Saúde.	*Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediatas encerradas oportunamente.	*89 % de encerramento dos casos de doenças de notificação compulsória encerradas oportunamente.	*Sistema de Informações de Agravos de Notificação (SINAN).	*Problemas macro estruturais relacionados à gestão do Sistema de Informação (SINAN), como por ex: instabilidade no acesso aos sistemas online.
3	Planejamento estratégico do SUS no Estado de São paulo, qualificado e fortalecido.	A3.1 Qualificar o planejamento estratégico do SUS no Estado de São Paulo; A3.2. Apoiar a produção, sistematização e disseminação de boas práticas na área de informação de saúde e planejamento estratégico do SUS; A3.3. Promover o intercâmbio de experiências intermunicipais, interestaduais e entre os países da região das Américas no âmbito da informação de saúde e do planejamento estratégico do SUS.	*Número de profissionais com participação em eventos e/ou cursos.	*10% profissionais que atuam na Coordenadoria de Planejamento de Saúde (CPS).	*Relatórios e/ou Certificados de participação do profissional.	*Decretos Estaduais publicados, visando economia de recursos.

<b>Finalidade do Projeto/TC</b>		Fortalecimento e qualificação do SUS estadual de São Paulo.				
<b>Propósito do Projeto/TC</b>		Fortalecer o planejamento estratégico do SUS no Estado de São Paulo				
<b>Linha de base do Projeto/TC</b>						
<b>Nº</b>	<b>Resultado Esperado</b>	<b>Atividade(s)</b>	<b>Indicador(es)</b>	<b>Meta(s)</b>	<b>Fonte(s) de Verificação</b>	<b>Externalidade(s)</b>
4	Área de Ciência e Tecnologia e Insumos Estratégicos da SES SP, qualificada e fortalecida.	<p>A4.1. Apoiar as decisões e ações do planejamento estratégico do SUS no Estado de SP, por meio de dados e indicadores da produção científica dos Institutos de Pesquisa (IP);</p> <p>A4.2. Apoiar a ampliação e atualização das fontes de informação da BVS Rede de Informação e Conhecimento (BVS-RIC) da SES-SP para facilitar o acesso à informação em saúde relevante ao alcance dos objetivos e das diretrizes do SUS no Estado;</p> <p>A4.3. Promover maior visibilidade das ações e a melhoria da gestão de informação dos Núcleos de Avaliação de Tecnologias em Saúde (NATS) e Núcleos de Inovação Tecnológica em Saúde (NITS);</p> <p>A4.4. Promover a inovação e qualificação dos serviços de informação para usuários da BVS RIC;</p> <p>A4.5. Apoiar o processo de educação permanente para gestores, profissionais da saúde, técnicos e colaboradores da SES-SP no âmbito do acesso e uso de informação científica e técnica em saúde e em comunicação científica;</p> <p>A4.6. Promover o intercâmbio de experiências intermunicipais, interestaduais e entre os países da região das Américas no âmbito da tecnologia da informação em saúde e produtos inovadores disponíveis entre a BVS RIC e BVS Adolec Brasil.</p>	<p>*Número de registros indexados por mês nas bases de dados que constituem as fontes de informação da SES/SP;</p> <p>*Número de visitas e páginas visitadas à BVS RIC;</p> <p>*Frequência de publicação de conteúdos na BVS RIC produzidos pelos Núcleos de Inovação Tecnológica em Saúde (NITS) e Núcleos de Avaliação de Tecnologias em Saúde (NATS);</p> <p>*Número de treinamentos sobre acesso à informação científica por meio da BVS RIC;</p> <p>*Número de Institutos de Pesquisa que contam com indicadores infometricos publicados na BVS RIC.</p>	<p>*Crescimento de 10% a.a. de registros indexados nas bases de dados da produção científica e acervo;</p> <p>*Crescimento de 15% a.a do número de visitas e páginas visitadas à BVS RIC;</p> <p>*Publicação mensal de novos conteúdos nos subportais dedicados aos NITS e NATS;</p> <p>*1 treinamentos por semestre;</p> <p>*2 Institutos de Pesquisa por semestre;</p>	<p>*Página da Biblioteca Virtual de Saúde da SES-SP (<a href="http://ses.sp.bvs.br">http://ses.sp.bvs.br</a>);</p> <p>*Google Analytics da BVS RIC;</p> <p>*Página da Biblioteca Virtual de Saúde da SES-SP (<a href="http://ses.sp.bvs.br">http://ses.sp.bvs.br</a>);</p> <p>*Apresentações realizadas no treinamento e formulário de avaliação dos participantes;</p> <p>*Página da Biblioteca Virtual de Saúde da SES-SP (<a href="http://ses.sp.bvs.br">http://ses.sp.bvs.br</a>).</p>	NA

### 3. CONTEXTO

O Termo de Cooperação 52 firmado entre a Secretaria Estadual de Saúde de São Paulo, o Ministério da Saúde e a OPAS teve como propósito fortalecer o planejamento estratégico do SUS no Estado de São Paulo. Desta forma, essa cooperação técnica apoiou ações que tiveram como objetivo aprimorar a capacidade de gestão na área de informação e planejamento em saúde no Estado de São Paulo.

O TC 52 contribuiu para a implementação de processos de monitoramento e avaliação contínuos do Plano Estadual de Saúde e do Pacto de Saúde; promoveu o aprimoramento da vigilância epidemiológica do Estado de São Paulo e o fortalecimento do planejamento e dos processos de trabalho e instrumentos de controle na Coordenadoria de Recursos Humanos da SES-SP.

Nos 10 anos de vigência, o TC 52 contribuiu para a qualificação da Coordenadoria de Planejamento de Saúde – CPS por meio da capacitação dos seus funcionários, o que possibilitou melhorar seus processos de trabalho, atender e responder de forma mais rápida às novas demandas e qualificar ainda mais sua produção.

O TC também apoiou ações de melhoria da gestão e do desenvolvimento institucional do Centro de Referência e Treinamento em DST/AIDS de São Paulo CRT/AIDS/SP, para o aprimoramento e atualização da capacidade de resposta à epidemia de HIV/AIDS. Nesse sentido, a cooperação da OPAS com o CRT possibilitou o fortalecimento de parcerias estratégicas que contribuíram para a sistematização de experiência do CRT e facilitaram os diálogos e processos que melhorassem a gestão do Centro. Além disso, algumas das ações promoveram o desenvolvimento de linhas de cuidado e o fortalecimento das redes de atenção, tornando-as mais preparadas e capacitadas para receber as demandas da população usuária.

Com o 5º Termo de Ajuste, o presente Termo de Cooperação passou a atuar também na promoção da saúde integral de adolescentes e jovens, desenvolvendo ações que tinham como objetivo principal aprimorar as equipes interdisciplinares que atuam na gestão e nos serviços de saúde de São Paulo e fortalecer as políticas e serviços de atenção integral à saúde de adolescentes no Estado. A relação de cooperação entre a OPAS e a equipe do Programa Estadual de Saúde do Adolescente pautou-se no diálogo constante e no planejamento contínuo. As ações desenvolvidas buscaram constantemente qualificar e fortalecer a atenção à saúde de adolescentes no Estado, buscando reunir Boas Práticas regionais, nacionais e internacionais e promover o intercâmbio entre elas. Além disso, a Cooperação Técnica também contribuiu para o fortalecimento, institucionalização do programa e aprimoramento técnico e estratégico do Programa. Também possibilitou a construção da Linha de Cuidado para Saúde de adolescentes e jovens no SUS no Estado de SP, o que poderá contribuir para a promoção de uma atenção integral e mais uniforme em todo o estado de São Paulo.

Em 2016, foi realizada uma avaliação dos principais resultados alcançados no âmbito do TC 52 até aquele momento, com o objetivo de poder fazer um planejamento para os dois próximos anos de vigência do TC de forma a alcançar todos os resultados esperados definidos em 2008. Como principal resultado deste processo foi feita uma revisão da Matriz Lógica do TC com o intuito de fortalecer os processos implementados e de readequar os resultados esperados às novas demandas e necessidades do SUS no Estado de São Paulo.

Em 2017, novo TA foi firmado junto à BIREME/OPAS, de forma que a Cooperação Técnica também passou a apoiar tecnicamente ações estratégicas da Área de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos da Secretaria, por meio de metodologias e ferramentas de análise de dados e indicadores da produção científica dos seus Institutos de Pesquisa, fortalecendo e ampliando o Portal da Rede de Informação e Conhecimento da SES-SP.

Em 2018, com o término da vigência do TC, o principal foco foi na finalização das ações e dos resultados esperados e no desenvolvimento de estratégias para a continuidade dos processos conquistados. Mas é importante reforçar que a elaboração de novo TC e nova parceria entre a SES-SP, MS e OPAS vai contribuir para a continuidade e o fortalecimento dessas ações e processos, além de possibilitar aprimorar ainda mais os resultados esperados já alcançados.

## 4. 1º SEMESTRE DE 2018

### 4.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

#### 1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	1 Atenção à Saúde do Adolescente qualificada e fortalecida no Estado de SP.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	*Linha de cuidado relacionada à saúde do adolescente elaborada; *Número de regiões com a Linha de Cuidado implantada; *Piloto de avaliação da qualidade dos serviços para adolescentes no Estado de São Paulo implantado; *Percentual de profissionais capacitados em diferentes temas necessários à qualificação da Atenção à Saúde de Adolescentes.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	*Implantar a Linha de Cuidado prioritariamente nas 5 regiões de saúde definidas no Projeto Saúde em Ação; *Avaliar as Casas do Adolescentes e os Serviços da Atenção Básic; *25% de profissionais que atendem adolescentes e jovens capacitados.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	3
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	3

#### a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

No 1º semestre de 2018, o conjunto de ações programadas teve como objetivo qualificar e fortalecer a Atenção à Saúde de Adolescentes no Estado de São Paulo (RE 1). No PTS do 1º semestre três ações estavam previstas, uma iniciada e finalizada neste semestre e outras duas já tinham sido iniciadas no ano anterior e foram finalizadas neste semestre.

Uma das ações foi o Projeto de Pesquisa "Linha de Cuidado em Saúde do Adolescente no Estado de São Paulo" que foi iniciada no final de 2016, desenvolvida ao longo de todo o ano de 2017 e finalizada neste semestre de 2018. O objetivo geral deste projeto foi a construção da linha de cuidado para saúde na adolescência e juventude para o SUS no estado de SP. Durante a implementação do projeto, todas as atividades previstas foram realizadas e seus objetivos alcançados: foi realizado diagnóstico sobre atenção à saúde na adolescência e na juventude em SP; identificou-se experiências dos pontos da linha de cuidado (serviços que atendem adolescentes e jovens em SP); foi elaborada proposta para linha de cuidado à saúde na adolescência e na juventude no SUS em SP; foi realizada consultas a experts, profissionais e adolescentes de forma a qualificar a proposta; foi desenvolvido piloto na região de saúde selecionada; proposta recomendações para implementação da Linha de Cuidado no estado de São Paulo; e, por fim, desenvolvido indicadores para acompanhamento e avaliação. Este projeto contou com a parceria do Centro de Brasileiro de Análise e Planejamento – CEBRAP e do Centro de Saúde Escola Samuel B. Pessoa – CSE da Faculdade de Medicina da USP, com o apoio do Programa Pesquisa para o SUS: gestão compartilhada em saúde (PPSUS/FAPESP). Para a implementação também foram estabelecidas articulações com a Coordenação da Atenção Básica da SES-SP, com o COSEMS-SP, SMS-SP e SMS dos municípios onde foi implantado o piloto.

Outra ação foi o apoio técnico ao serviço de implementação, atualização e manutenção do Portal e do Aplicativo Saúde do Adolescente. Atualmente, o uso das tecnologias da informação e comunicação na promoção do desenvolvimento e da saúde em adolescentes é uma realidade, sendo fundamental que as políticas públicas desenvolvidas para este público estejam atentas a estas ferramentas. Desta forma, esta ação contribuiu para o aprimoramento do Portal Casa do Adolescente e de sua interface com o Facebook e com o canal no youtube. A outra ação foi a publicação do livro "Adolescência e Saúde 4 – Construindo saberes, unindo forças, consolidando direitos" que tem como objetivo contribuir para a formação dos profissionais que atuam na política de atenção a saúde dos adolescentes, em seus diversos setores e, ainda, como um estímulo ao interesse pela pesquisa nesta área. Este quarto volume da série Adolescência e Saúde apresenta um conjunto de trabalhos científicos e técnicos que servirão de ferramenta de apoio e de informação para subsidiar o trabalho de gestores, técnicos, educadores e agentes comunitários na importante tarefa de cuidar da saúde dos adolescentes levando em conta a perspectiva dos



direitos e da cidadania.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Para melhorar a execução das ações previstas nos planos de trabalho, o TC 52 sempre buscou aprimorar constantemente os mecanismos de planejamento e os trâmites e instrumentos administrativos de cooperação. O diálogo entre as áreas técnicas de ambas as instituições foi estratégia fundamental para que as ações planejadas fossem executadas com qualidade de forma a contribuir efetivamente para o alcance dos resultados esperados.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

A participação em Congressos e a realização de reuniões técnicas e de projetos nos diferentes temas abordados no âmbito da atenção à saúde de adolescentes e jovens foram estratégias de promover a troca de experiências bem sucedidas no âmbito do SUS; de realizar pesquisas e análises científicas para aprimorar técnicas e estratégias de saúde; e contribuir para o aprimoramento, capacitação e qualificação dos profissionais da SES-SP que trabalham com essa população. Sensibilizar e capacitar profissionais é uma forma de fortalecer as políticas públicas e contribuir para melhorar a atenção e os indicadores de saúde dessa população no Estado de SP. As publicações científicas e técnicas também são fundamentais para qualificar e promover a atualização dos profissionais da saúde nas diferentes áreas. A utilização de instrumentos como o Portal de Saúde do Adolescente se mostraram importantes ferramentas de comunicação com os profissionais da saúde e, principalmente, com adolescentes, à medida que contribuiu para a divulgação e disseminação de conceitos e informações de saúde integral para adolescentes e jovens, além de ser um canal direto de comunicação com esse público.

No estado de São Paulo, as linhas de cuidado vêm sendo discutidas como forma de orientação programática no processo de descentralização e regionalização da saúde, tendo em vista grupos estratégicos e agravos prevalentes. No caso dos adolescentes é necessário que os serviços de saúde apoiem o seu desenvolvimento físico e psicossocial, dando suportes de diversas ordens para a construção de sua identidade e relações como sujeito social e cidadão. Nesse sentido, o cuidado em saúde a adolescentes e jovens requer a busca da integralidade, incluindo a relação entre os níveis de atenção à saúde e intersetorial em cada região, o trabalho interprofissional e a utilização de conhecimentos interdisciplinares, bem como a adoção de tecnologias para o cuidado integral em cada encontro. Por isso, a elaboração de uma Linha de Cuidado para esta população será de extrema importância para qualificar a atenção à saúde de adolescentes e jovens no Estado de SP, podendo contribuir também significativamente nas ações de cooperação técnica e intercâmbio de experiências na área de saúde do adolescente entre os estados brasileiros e com outros países da região das Américas no âmbito da implantação e fortalecimento das políticas públicas e dos serviços voltados para a atenção integral à saúde de adolescentes.

Nesse sentido, as ações programadas e realizadas neste semestre tiveram como objetivos contribuir para a qualificação e fortalecimento da Atenção à Saúde de Adolescentes no Estado de São Paulo. Desenvolver ações que promovam o fortalecimento e a qualificação das políticas públicas de saúde voltadas para os adolescentes e jovens é promover a redução das vulnerabilidades sociais destas populações.

2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	2 Vigilância em saúde qualificada e fortalecida no Estado de SP.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	*Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediatas encerrados oportunamente.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	*89 % de encerramento dos casos de doenças de notificação compulsória encerrados oportunamente.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	2
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

No primeiro semestre de 2018, no âmbito do Resultado Esperado 2 uma ação seria iniciada que seria a contratação de prestador de serviço para a implantação do Programa de Desenvolvimento em Gestão de Projetos da Coordenadoria

de Controle de Doenças da Secretaria de Estado da Saúde, porém com a não prorrogação do TC 52 por mais dois anos, não foi possível iniciar o projeto já que a vigência do TC era até junho e não seria suficiente para a implementação do mesmo. Esse fato reforça a importância da elaboração de um novo TC com a SES-SP para que as ações que não puderam ser totalmente concluídas por conta da sua complexidade pudessem ser retomadas e fortalecidas ainda mais.

**b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes**

Como a ação desenvolvida no âmbito do RE2 era um projeto complexo que exigia do prestador de serviço algumas especificidades técnicas e experiência comprovada na área, foi definido que o processo de seleção que seria utilizado para a contratação do prestador de serviços fosse técnica e preço e, apesar deste fato ter sido fundamental para garantir as exigências definidas no Termo de Referência, também atrasou bastante a contratação do prestador. Diante disto, quando o processo foi finalizado, não havia mais tempo hábil para implementar o projeto já que a vigência do TC era até junho de 2018.

**c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas**

As ações programadas e executadas no âmbito do RE2 do TC 52 tiveram como objetivo principal qualificar estratégias e as políticas da SES-SP de forma a fortalecer a vigilância em saúde no Estado de São Paulo.

O Programa de Desenvolvimento em Gestão de Projetos da Coordenadoria de Controle de Doenças buscava a qualificação da seleção e da gestão dos projetos implementados por essa Coordenadoria. Essa é estratégia fundamental para garantir o sucesso das ações, produtos, pesquisas e resultados esperados nestes projetos e para contribuir significativamente para o fortalecimento e qualificação da vigilância em saúde no estado de São Paulo.

**3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)**

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	3	Planejamento estratégico do SUS no Estado de São paulo, qualificado e fortalecido.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	*Número de profissionais com participação em eventos e/ou cursos.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	*10% profissionais que atuam na Coordenadoria de Planejamento de Saúde (CPS).	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:		1
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:		1

**a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS**

Assim como no semestre passado, no 1º Semestre de 2018, o PTS teve uma ação para esse resultado esperado dando continuidade ao processo de "Aprimorar a capacidade de gestão na área de informação e planejamento em saúde". A ação foi o apoio para 6 profissionais da Coordenadoria de Planejamento de Saúde da SES-SP participarem do 32º Congresso de Secretários Municipais de Saúde de São Paulo. A participação neste Congresso teve como objetivo qualificar os profissionais participantes, promover o debate e troca de informação e de experiências bem sucedidas no âmbito do SUS; e, conseqüentemente, aprimorar e fortalecer políticas de saúde da SES-SP. Além disso, busca contribuir para a aproximação entre a SES-SP e as Secretarias Municipais de Saúde do Estado de São Paulo, aspecto fundamental para o sucesso da gestão do SUS no estado de SP.

**b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes**

O diálogo constante entre as áreas técnicas envolvidas no TC 52 foi estratégia fundamental para que as ações planejadas fossem executadas com qualidade de forma a contribuir efetivamente para o alcance do resultado esperado. Além disso, a aproximação entre as equipes administrativas da OPAS e da contraparte contribuíram significativamente para a execução do que foi planejado.

**c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas**

O RE3 é o Planejamento estratégico do SUS no Estado de São Paulo qualificado e fortalecido. A ação realizada neste

primeiro semestre promoveu a qualificação de profissionais que compõem a equipe técnica da Coordenadoria de Planejamento de Saúde e contribuiu para promover o intercâmbio de experiências intermunicipais e interestaduais no âmbito da informação de saúde e do planejamento estratégico do SUS.

A cooperação entre os estados e municípios e a proximidade entre os entes federativos responsáveis pela gestão do SUS no Estado de São Paulo é estratégia fundamental para aprimorar e fortalecer políticas de saúde e o planejamento e gestão do SUS no Estado de São Paulo.

#### 4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	4	Área de Ciência e Tecnologia e Insyumos Estratégicos da SES SP, qualificada e fortalecida.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	*Número de registros indexados por mês nas bases de dados que constituem as fontes de informação da SES/SP; *Número de visitas e páginas visitadas à BVS RIC; *Frequência de publicação de conteúdos na BVS RIC produzidos pelos Núcleos de Inovação Tecnológica em Saúde (NITS) e Núcleos de Avaliação de Tecnologias em Saúde (NATS); *Número de treinamentos sobre acesso à informação científica por meio da BVS RIC; *Número de Institutos de Pesquisa que contam com indicadores infometricos publicados na BVS RIC.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	*Crescimento de 10% a.a. de registros indexados nas bases de dados da produção científica e acervo; *Crescimento de 15% a.a do número de visitas e páginas visitadas à BVS RIC; *Publicação mensal de novos conteúdos nos subportais dedicados aos NITS e NATS; *1 treinamentos por semestre; *2 Institutos de Pesquisa por semestre;	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:		4
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:		4

##### a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

No primeiro semestre de 2018 foram iniciadas e concluídas as 4 ações que estavam previstas no PTS.

No âmbito da primeira ação do PTS, as seguintes atividades foram implementadas: (1) Atualização dos indicadores da produção científica da SES-SP publicada em LILACS, MEDLINE e WoS, iniciando-se o processo de normalização de dados para desenvolvimento dos painéis de controle para visualização destes indicadores no site BVS RIC; (2) Desenvolvimento da arquitetura de informação, do protótipo e da nova interface da BVS RIC, modernizando o site atual, por meio de reuniões de trabalho com os Institutos de Pesquisa da SES-SP e a coordenação da BVS RIC; (3) Desenvolvimento do Portal de Acesso aos indicadores da produção científica da SES-SP, integrado ao BVS RIC; e (4) Homologação e publicação do novo site BVS RIC.

Para a publicação e integração do Portal dos Núcleos de Avaliação de Tecnologias em Saúde – NATS (ação 2 do PTS) e do Portal dos Núcleos de Inovação de Tecnologias em Saúde – NITS (terceira ação do PTS), foram realizados o desenvolvimento da arquitetura de informação do NATS e do NITS, que passaram a ser integrados no site BVS RIC, por meio de reuniões presenciais e virtuais, como também por troca de mensagens via mailList, com representantes dos NATS e NITS; além do desenvolvimento, homologação e publicação dos dois portais. Além disso, no âmbito do RE 4 e para a implementação das atividades descritas e fortalecimento dessas três ações do PTS, foi realizada a hospedagem dos sites BVS RIC e ITEC-Saude; o suporte técnico e metodológico à equipe da SES-SP na operação da BVS RIC; e a capacitação das equipes da SES-SP, NATS e NITS no uso das ferramentas dos portais.

##### b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se

## existentes

Assim como no semestre anterior, o diálogo constante da OPAS e da BIREME com a Coordenação de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos da SES-SP foi estratégia fundamental para que a execução das ações programadas ocorresse conforme planejamento e com a qualidade esperada. Vale ressaltar que o planejamento contava com a possibilidade de extensão da vigência do TC 52, para que a BIREME tivesse mais tempo para a conclusão de todas as atividades. A não prorrogação do TC foi uma dificuldade, que foi contornada com a repactuação dos prazos e o fortalecimento da cooperação para a conclusão de todas as ações.

Além disso, com a renovação do site BVS RIC e o desenvolvimento de dois novos Portais (NATS e NITS), a SES-SP necessitará estabelecer um modelo de governança e uma matriz de responsabilidade para garantir a operação regular e a sustentabilidade destes portais, promovendo uma gestão participativa entre a coordenação da BVS RIC e as equipes dos NATS e NITS. Por isso, a continuidade da parceria com a BIREME/OPAS é fundamental.

### c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

O progresso das ações desenvolvidas no primeiro semestre de 2018 coincidiram com o planejado e estão alinhadas com o que estava previsto para o Resultado Esperado 4.

Considerando os indicadores e as metas, o Portal RIC apresentou, em 2017, um aumento de 28,43% no número de visitas e 15,71% no número de páginas visitadas em comparação a 2016, superando a meta de 15%, de acordo com o Google Analytics. Os 7 Institutos de Pesquisa já contam com os indicadores infométricos, porém ainda pendente de publicação na BVS RIC. Ainda não é possível verificar o indicador de publicação nos portais NATS e NITS pois os mesmos estão em fase de desenvolvimento. Ainda não é possível verificar o indicador sobre treinamento pois o novo site da BVS RIC está em fase de desenvolvimento. A meta de crescimento de 10% a.a. de registros indexados nas bases de dados da produção científica e acervo não foi alcançada, havendo uma diminuição de 34% no número de novos registros catalogados no ano de 2017 em comparação com 2016. De acordo com a Coordenação da BVS RIC, isso se deve pela diminuição da equipe técnica responsável pelos processos da biblioteca. Considerando a fila de documentos pendentes de serem ingressados na base, o crescimento de 2017 comparado a 2016 seria de 35%.

## 4.2 CONTRIBUIÇÃO ÀS PRIORIDADES DO GOVERNO E AO PLANO ESTRATÉGICO DA OPAS

O TC 52 foi desenvolvido no Estado de São Paulo e contribuiu com as prioridades do Ministério da Saúde, à medida que teve como objetivo melhorar a gestão do SUS no Estado de São Paulo. Em 2008, ano em que o TC 52 foi elaborado e firmado, diante do intenso processo de desenvolvimento do SUS no Brasil, definido por um conjunto de normas relativas à regulação e gestão do sistema e, mais especificamente, pela implementação do Pacto pela Gestão do SUS, foi necessário avançar rumo a um processo de descentralização, onde era fundamental a participação das esferas estaduais e municipais. Neste sentido, o TC 52 teve como propósito fortalecer o planejamento do SUS no Estado de São Paulo e todas as iniciativas implementadas integraram o conjunto de ações prioritárias do Governo do Estado na área da saúde com o propósito de melhorar a organização do SUS em todos os sentidos em SP, contribuindo assim para a melhoria dos indicadores de saúde do Estado e, conseqüentemente, da Federação.

O TC 52 contribuiu também para fortalecer e qualificar a atenção integral à saúde de adolescentes e jovens no Estado de SP. A SES-SP e a OPAS trabalharam de forma articulada e em consonância com as diretrizes e ações do Ministério da Saúde e do Plano Estratégico da OPAS, buscando constantemente qualificar principalmente a atenção básica, ampliar o acesso das populações mais vulneráveis às informações e aos serviços e, assim, contribuir para melhorar os indicadores do Estado e qualificar a atenção à saúde de adolescentes visando à atenção integral e à garantia de direitos à adolescentes e jovens. No âmbito da saúde de adolescentes e jovens, o TC 52 contribuiu para a sensibilização e capacitação de profissionais da saúde; para o intercâmbio e divulgação de boas práticas entre diferentes serviços, municípios, estados e até mesmo entre diferentes países das Américas. Além disso, promoveu a produção da Linha de Cuidado em Saúde do Adolescente no Estado de São Paulo, estratégia que busca garantir a integralidade na atenção à Saúde de adolescentes e jovens, a otimização dos recursos e serviços para essa população de forma a fortalecer o SUS como preconiza o MS e a OPAS.

Ainda no que se refere à saúde de adolescentes e jovens, uma das ações prioritárias do MS e da OPAS para qualificar as ações de saúde sexual e saúde reprodutiva para adolescentes é a implantação do Guia de Avaliação da Qualidade dos Serviços da atenção básica, instrumento da OMS, e que foi traduzido e adaptado para a realidade do SUS pelo MS com apoio da OPAS. Em 2017, o Estado de SP foi um dos 22 Estados onde foi implantado o GUIA e a avaliação da qualidade dos serviços e todo esse processo aconteceu no âmbito do TC 52.

### 4.3 LIÇÕES APRENDIDAS/RECOMENDAÇÕES

Neste primeiro semestre de 2018, assim como em todos os anos da vigência do TC 52, a cooperação técnica pautou-se no planejamento contínuo, com reuniões e espaços de discussão sistemáticos para que as ações planejadas mantivessem as estratégias e linhas definidas, de forma a não perder o foco em alcançar os objetivos e resultados esperados.

A proximidade entre os setores técnicos e administrativos da OPAS e da SES-SP e a atualização contínua dos trâmites administrativo foram essenciais para o entendimento da cooperação, dos fluxos e dos processos institucionais de cada uma das partes e para o aprimoramento do diálogo entre todos. O apoio e acompanhamento técnico também foi estratégia fundamental para executar o planejamento com qualidade e em consonância com as diretrizes do SUS e com o Plano de Trabalho do TC, além de possibilitar rediscutir ações e linhas de atuação sem perder o foco nos resultados esperados definidos na Matriz Lógica do TC.

Na área de saúde de adolescentes, as ações desenvolvidas buscaram constantemente qualificar e fortalecer a atenção à saúde de adolescentes no Estado, buscando reunir boas práticas regionais, nacionais e internacionais. Além disso, a cooperação contribuiu para uma maior articulação entre o Programa Estadual de Saúde do Adolescente e a Coordenação Geral de Saúde do Adolescente e Jovem do Ministério da Saúde e outras Secretarias Municipais do Estado de SP.

Sendo um TC Descentralizado, percebeu-se a necessidade de estreitar os laços em entre o MS, a OPAS e o Estado de SP de forma a agilizar os processos que demandavam a parceria com a esfera federal. Neste sentido, o contato sistemático com as instituições envolvidas na Cooperação Técnica possibilitou atualizar as informações sobre os trâmites de execução e promover a revisão e discussão dos fluxos, contribuindo para garantir maior eficiência na obtenção dos resultados pactuados.

### 4.4 RESUMO SEMESTRAL: 1º SEMESTRE

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	3	3	0	100%
2	2	0	0	0%
3	1	1	0	100%
4	4	4	0	100%
Total:	10	8	0	75%

### 4.5 EXECUÇÃO FINANCEIRA (de acordo com o relatório financeiro oficial da OPAS/OMS)

Recursos repassados:	US\$ 4,929,233.57
Recursos desembolsados:	US\$ 4,760,076.28
Pendente de pagamento:	US\$ 0.00
Saldo:	US\$ 169,157.29